

Idosos são agredidos pelos filhos

Na maioria dos casos, o objetivo é ficar com dinheiro para sustentar vícios. Há denúncia de agressão até por netos

FLÁVIA MARTINS

Depois de dedicarem a vida à família, ao invés de cuidados, o que muitos idosos têm recebido em troca são maus-tratos. Em Vitória, neste ano já foram 45 denúncias, sendo a maior parte de agressão física e psicológica por filhos e netos que se apropriam de aposentadorias e bens. Desde que o Núcleo Contra a Violência ao Idoso (Nucavi) da Secretaria de Ação Social de Vitória foi criado, em agosto de 2005, foram 130 denúncias. Na maioria dos casos, as vítimas são mulheres, entre 70 e 80 anos, e os agressores têm problemas com álcool ou drogas.

Em um dos casos, uma filha abandonou a mãe, de 67 anos, em um asilo, e passou a usufruir de sua casa, dinheiro e seus bens. Em outro, a nora e os três netos de uma idosa de 93 anos eram sustentados por ela, que era agredida quando estavam drogados.

O gerente de Atenção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência do município, Cleilson Teobaldo dos Reis, explicou que o tipo de violência mais comum é a psicológica (26,5% dos casos).

“Os filhos ou netos agridem por não reconhecerem o idoso enquanto uma pessoa de valor. Acreditam que eles são frágeis, não são mais úteis e não passam

de um estorvo. Alguns se aproveitam para obter benefício financeiro, apropriando-se de pensão ou aposentadoria”, disse.

Ele ressaltou que a violência contra o idoso é crime, que prevê prisão de até cinco anos, dependendo do tipo de agressão ou ameaça. Os casos são encaminhados ao Ministério Público Estadual e alguns são resolvidos com acordo e acompanhamento psicológico e social.

“Cabe à sociedade denunciar e romper com esse pacto de silêncio que existe. Sabemos que há muitos outros casos acontecendo, e esperamos que o número de denúncias aumente”, afirmou Reis.

Ele observou que, em algumas situações, o próprio idoso aceita a condição imposta, por não querer expor os filhos ou sentir que incomoda.

Para reforçar o papel e resgatar sua auto-estima da terceira idade, pegando carona no Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa, comemorado na próxima sexta-feira (15), o órgão está realizando atividades especiais esta semana.

Na sexta, a programação é encerrada com uma caminhada da Praça dos Desejos até a sede da Assembléia Legislativa, na Enseada do Suá.



Cleilson dos Reis alerta que violência contra idosos pode dar prisão de até cinco anos

CASOS

NETOS E NORA EXPULSOS DE CASA

A nora e três netos de uma senhora de 93 anos foram obrigados a deixar sua casa, em Vitória, depois que ela cansou de ser vítima das agressões verbais e físicas sofridas. Usuários de drogas, os familiares praticavam uma série de maus-tratos contra ela, que ainda era obrigada a sustentá-los.

A mulher procurou o Ministério Público Estadual, que a encaminhou para o Núcleo Contra a Violência ao Idoso (Nucavi), para que assistentes sociais visitassem sua residência. Do resultado da visita, os agressores foram retirados da casa.

FILHA ABANDONA MÃE NO ASILO E FICA COM BENS

Uma mulher de 67 anos foi abandonada pela filha em um asilo sem a menor infra-estrutura para recebê-la. Ela passou a morar na casa da mãe com o marido e nunca a visitava na instituição. Além disso, ficou responsável por administrar seu dinheiro e bens.

O Nucavi orientou que ela precisava assumir os deveres perante a mãe, ou poderia ser processada. A mulher aca-

tou as orientações e levou a mãe de volta para casa.

FILHO AMEAÇA E DEIXA PAIS NA SUJEIRA

Com diversos problemas de saúde, um homem de 72 anos foi deixado na sujeira e sem cuidados, mesmo morando com os filhos. As condições de higiene da casa pioravam o estado de saúde dele e sua companheira, também idosa.

Além dos filhos não colaborarem com a limpeza da casa, um deles era usuário de drogas e ficava bastante agressivo, fazendo ameaças ao pai.

Ao ser acionado, o Nucavi sugeriu e os filhos aceitaram dividir as tarefas de casa, mas o acordo não foi cumprido. Após o caso ir parar no Ministério Público, os filhos passaram a cumprir o acordo e estão sendo acompanhados pelo núcleo.

COMERCIANTE FICA COM APOSENTADORIA

O dono de um bar em Vitória foi denunciado por estar administrando a aposentadoria de um vizinho de 73 anos, alcoólatra. Por ele morar perto de sua casa, o comerciante ficou com o car-

tão bancário e retirava o benefício, só que não repassava o dinheiro ao aposentado.

O idoso vivia sozinho em um barraco, com péssimas condições de higiene, tinha hanseníase e seu pagamento era de um salário mínimo. Após receber a denúncia, o Nucavi encaminhou o caso ao Ministério Público Estadual, e o comerciante devolveu o cartão bancário ao idoso, parando de explorá-lo.

RECUSA DE AJUDA ACABA EM MORTE

O Nucavi também recebe denúncias de autonegligência, quando o idoso não aceita ajuda dos familiares e acaba se prejudicando. Um deles, acabou em morte. Uma senhora de 78 anos, que era cega e morava sozinha, não aceitava ajuda, além de não tomar remédios e nem se alimentar adequadamente.

A família não conseguiu convencê-la e fez a denúncia. Mas ela não aceitou a ajuda dos filhos, da comunidade ou dos órgãos de assistência social. Sua saúde piorou e a mulher acabou morrendo sozinha.F

Fonte: Casos registrados no Núcleo Contra a Violência ao Idoso (Nucavi), em Vitória.

OS NÚMEROS EM VITÓRIA

As denúncias no Núcleo Contra a Violência ao Idoso (Nucavi)

2005 - 30 registros*

2006 - 55 registros

2007 - 45 registros**

Total - 130 denúncias

(*A partir de 19 de agosto, quando o Nucavi foi inaugurado. ** Dados até maio)

Tipos de violência

34 - Psicológica (26,5%)

27 - Negligência (21,09%)

25 - Física (19,53%)

19 - Abandono (14,84%)

16 - Financeira (12,50%)

5 - Autonegligência (3,90%)

2 - Sexual (1,56%)

Fonte: Núcleo Contra a Violência ao Idoso (Nucavi), da Secretaria de Ação Social de Vitória.

AS FORMAS DE VIOLÊNCIA

■ **Física:** uso da força física para obrigar os idosos a fazerem o que não desejam, para feri-los, provocar dor, incapacidade ou morte.

■ **Psicológica:** agressões verbais ou gestuais, com o objetivo de aterrorizar os idosos, humilhá-los, restringir sua liberdade ou isolá-los do convívio social.

■ **Sexual:** acontece com ou sem contato físico e visam obter excitação, relação sexual ou práticas eróticas por meio de aliciamento, violência física ou ameaças.

■ **Abandono:** forma de violência que se manifesta pela falta de socorro a uma pessoa idosa que necessita de proteção, praticada por instituições (públicas ou privadas) ou familiares.

■ **Negligência:** recusa ou omissão de cui-

dados devidos e necessários aos idosos (medicação, alimentação) pelos responsáveis familiares ou institucionais.

■ **Abuso financeiro:** exploração imprópria ou ilegal dos seus recursos financeiros e patrimoniais ou uso não consentido por eles.

■ **Autonegligência:** conduta do idoso que ameaça sua própria saúde ou segurança, pela recusa de receber cuidados necessários a si mesmo.

ONDE DENUNCIAR

■ **Vitória (Núcleo Contra a Violência ao Idoso):** 3347-0076

■ **Vila Velha (Programa de Atenção ao Idoso):** 3388-4263

■ **Serra (Projeto SOS Idoso):** 3291-7470.

Fonte: Nucavi e pesquisa A Tribuna.

PROGRAMAÇÃO

1ª SEMANA MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Hoje

- **8h** - Ato público na praia de Camburi - "O grito da paz", com saída do Centro de Convivência da Terceira Idade de Jardim Camburi. Os idosos vestirão branco.

Amanhã

- **8h** - Caminhada e ato público. Os idosos sairão do Centro de Convivência da Terceira Idade de Maria Ortiz e caminharão pelas ruas do bairro.

Sexta-feira

- **8h** - Caminhada com o tema "Idoso também é vítima de violência!"
- **10h** - Ato público contra a violência ao idoso
- **Local:** Saída da Praça dos Desejos, em direção à Assembléia Legislativa.

Fonte: Núcleo Contra a Violência ao Idoso (Nucavi).